

no cório e embólio (Fig.), comissura corial e porção extrareolar da membrana pretos a fuscas.

Lado inferior do corpo preto, peritirema ostiolar branco, metapleura com área preuinosa prateada, coxas e pernas pálidas, abdome negro com manchas brancas na base e nos segmentos VII e VIII.

Corpo com pilosidade fina, longa e erecta, olhos muito grandes, alcançando a gula inferiormente, comprimidos, cúneo muito extenso e largo, rostro alcançando as coxas III.

Genitália: pênis (Fig. 11) com dois lobos membranosos com minúsculos dentículos apicais, porção distal do tubo seminal grande. Parâmero esquerdo (fig. 12) bastante curvo, com lobo basal grande, recoberto de cerdas, extremidade apical pontuda e fina. Parâmero direito (Fig. 13) muito pequeno, simples.

Fêmea: idêntica ao macho em coloração e aspecto geral.

Holótipo: macho, Venezuela, Aragua, Rancho Grande, 1.100 m, 15.III.73, e Bechyné leg., na coleção de Entomologia F. Fernandez Yepez, Escola de Agricultura, Maracay.

Parátipo: macho e duas fêmeas, mesma localidade que o tipo, 5.VI.69 e 16.XI.67, na coleção acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela mancha subapical do cório e pela morfologia dos parâmeros do macho.

O nome específico é dado em homenagem a Boumila Bechyné, que juntamente com o falecido esposo, colecionaram extensivamente no Brasil e Venezuela.

***Bolivarmiris* n.gen.**

Mirinae, Mirini. Espécie de porte grande, alargada no meio, revestida de pubescência curta, adpressa.

Cabeça horizontal, clípeo e jugo vistos de cima, fronte estriada, vértice plano, levemente sulcado no meio, olhos contíguos ao pronoto, oblíquos. Vista de lado a cabeça apresenta jugo muito saliente, loro alongado e fino, clípeo pontudo, búcula longa, alcançando o nível do pedúnculo antenal, gula sulcada, epifaringe longa e fina, alcançando o ápice do segmento I do rostro, que alcança, por sua vez, as coxas III, segmento II pouco mais longo que as coxas I.

Pronoto pontuado no disco, caído e estreitado para a frente, carenado lateralmente, colar largo, calos obsoletos, ângulo umeral saliente, arredondado e voltado para cima, margem posterior reta; mesoescuto exposto, escutelo saliente, ambos rugosos transversalmente.

Hemiélitros alargados e arredondados no meio, embólio mais largo na base, cúneo pouco mais longo que largo na base, membrana biareolada, fêmures longos e grossos, tÍbias com minúsculo pontos esclerosados e cerdas erectas aproximadamente tão longas quanto a grossura das tÍbias.

A antena é cilíndrica, segmento I engrossado para o ápice, segmento II afilado para a base, muito grosso no extremo ápice (mais grosso nessa área que o segmento I), segmento III muito fino e curto, segmento IV mutilado, pubescência curta, com cerdas curtas e erectas na base do segmento II e no segmento I.

Espécie tipo de gênero: *Bolivarmiris grandis* n.sp.

Apresenta facies dos gêneros que possuem os ângulos umerais pontudos e salientes e cabeça horizontal.

O nome específico é alusivo a Simon Bolívar, o libertador.

***Bolivarmiris grandis* n.sp.**

(Figs. 14 - 18)

Caracterizada pela coloração do segmento II da antena e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 9,2 mm, largura 4,0 mm. **Cabeça:** comprimento 1,2 mm, largura 1,6 mm, vértice 0,80 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 3,8 mm; III, 0,8 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,4 mm, largura na base 3,3 mm. **Cúneo:** comprimento 1,40 mm, largura na base 0,88 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas negras e pálidas; clípeo, epifaringe e jugo castanho-claros, antena pálida a castanho-claro, segmento I com numerosos pontos negros, ápice do II (parte engrossada) negro, III pálido, gena e gula castanho-escuros.

Pronoto castanho, porção central do disco e do escutelo mais claros, margens laterais do disco mais escuras, juntamente com me-